

ANUNCIOS  
 Por linha . . . . . \$05  
 Repetições . . . . . \$04  
 Fóra destas secções  
 preço especial.  
 Imposto do selo a cargo  
 do anunciante.

# Gazeta de Espinho

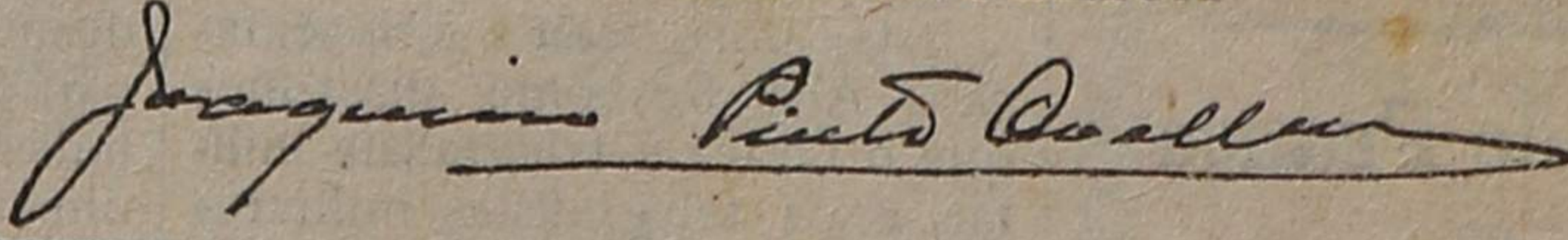
ASSINATURAS

Portugal, ano . . . . . 1\$00  
 Semestre . . . . . \$50  
 Estrangeiro, ano . . . . . 2\$00

Numero avulso, \$02

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Fundador —



AVENÇA

Director e Editor — Alberto Milheiro

Administrador — Antonio Cirne de Madureira

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

Redação e administração—Rua Dezenove, n.º 36—ESPINHO  
 Composição e impressão—IMPRESA PATRIA  
 Rua Antero do Quental, n.º 36—OVAR

## UM POUCO DE HISTORIA

Nos ultimos confins da Europa banhado pelo mar que o cerca em quasi toda a sua extensão, sob um lindo ceu azul e com paisagens de tonalidade suave, existe um pequeno paiz que a sua historia, os seus sabios, os seus poetas e os seus navegadores tornaram grande.

Os erros dos seus homens, e a devassidão dos seus costumes reduziram-n'o ás minguidas proporções d'hoje, fazendo-o quasi viver só das suas tradições, do seu passado glorioso, como que do reconhecimento que lhe deve a civilização, a sciencia e a arte nas suas multiplas e mais elevadas concepções.

Atingido pelo conflito mundial que ora se desenrola perante os olhos apavorados da humanidade, esse pequeno paiz manteve-se, de começo, neutral.

Nele, porem, como em todos os paizes do mundo que não foram logo envolvidos na guerra, varias correntes de opinião se formaram, assentando umas em que ao paiz convinha a intervenção directa, com o maximo d'esforço, a favor dos aliados, porque assim o obrigavam velhos tratados e as conveniencias da politica.

Outra pugnava por uma rigorosa e estreita neutralidade, havendo ainda quem, menos ousadamente, entendesse que era ao lado dos chamados imperios centraes que deviam enfileirar as tropas nacionaes.

Desfraldam-se as bandeiras, combate-se com ardor pelo ideal de cada um, mas porque as paixões se exacerbam sempre, tirando ás divergencias de opinião a serenidade que deviam manter, porque ao seu tumultuar se ajuntam os vis processos de adversarios sem escrúpulos a quem espiões e embuscados açulam, o partido chamado da guerra, ou democratico, e que pugnava pela intervenção a favor dos aliados, foi abrupta e inesperadamente expulso do poder pela violencia.

O chefe de Estado que a seu lado tinha uma alemã, tomou contra esse partido as medidas mais violentas e o seu chefe, a mais autentica

individualidade de estadista teve de emigrar. Os seus correligionarios foram perseguidos, vexados, assaltadas as suas casas.

Dissolveu-se o parlamento em que ele tinha uma forte maioria conquistada perante as urnas, dissolveram-se as corporações administrativas suas na maior parte, e tudo isso foi substituído a gosto e talante dos dominadores da ocasião.

Foi como que forte vendaval que pela raiz arrancou arvore robusta, e assim, com todos os visos dum indiscutível axioma se afirmou do norte ao sul desse paiz, que esse partido—o da guerra—estava desorganizado e o seu chefe estava politicamente, em absoluto liquidado, morto.

Esqueceram-se de momento os altissimos serviços que á sua patria essa inconfundível figura tinha prestado, esqueceram-se os sacrificios, o devotado e entranhado amor que ás coisas da sua terra e ao regimen que servia, ele tinha dado em anos seguidos de dedicação e esforço.

E todos os pigmeus, todos os nulos, todos os zeros á esquerda, vieram cuspir sobre o expatriado patriota, a bilis do seu odio, o veneno da sua raiva, tal como na fabula do Leão e do Burro que o escravo romano compoz e immortalizou.

E cuspiam á vontade porque o estadista e o seu partido estavam bem mortos:

Esse paiz, já o adivinhastes, é a Grecia; esse estadista Venizelos. Recordai-lo bem. Vae ha tão pouco tempo!... Foi no reinado de Constantino.

\* \* \*

Pois é verdade!

Venizelos é hoje o presidente do conselho de ministros da Grecia e, de facto, o tutor do rei, não do rei Constantino que foi destornado, mas dum filho em quem teve de abdicar.

Isto reza a historia contemporanea, como reza que as desditas passadas, toda a ingratidão e todos os vexames, não quebrantaram a energia, o amor á sua Patria de que Venizelos—o primei-

ro estadista grego—sempre deu cabaes provas.

Só o que a historia já não reza, porque os vai cobrindo com a penumbra do esquecimento porque os vae envolvendo nas amplas dobras do manto que ela só ergue para pôr em foco os individuos de valor, o que ela não reza, dizia, é quem eram os pigmeus que proclamaram ao mundo que Venizelos e o seu partido tinham desaparecido da politica grega.

Como é interessante o estudo da historia, bem chamada—a Mestra da vida!

### Retalhos e amostras

Solicitando autorisação para publicar um novo diario republicano, o sr. Fidelino Costa aduzia ha dias no seu requerimento o seguinte:

«A Tarde, contendo-se nos limites da mais legitima fidelidade á Republica, será, sobretudo e acima de tudo, um jornal devotado á defeza dos altos interesses nacionaes, em jogo nos campos de batalha, sob a bandeira dos aliados.

O facto da nossa participação na guerra europeia é, quanto a mim, neste momento, o fulcro da nossa vida como nação. E', pois, patrioticamente, que penso e quero subordinar a orientação da «Tarde» a essa defeza, que não exclue, é claro, a da nossa aliança com a Inglaterra.»

O despacho é concebido nos seguintes termos:

«Os interesses nacionaes precisam de ser defendidos alem fronteiras; dentro do paiz todos os portugueses se encontram já suficientemente elucidados e com a compreensão nítida dos seus deveres. O autorisar a publicação de um jornal que não venha influir na pacificação interna é um erro que não posso sancionar. Por esse motivo indefiro o requerimento.—(a) Machado Santos.»

—Esse despacho não faz sentido, diz o meu amigo da esquerda.

—Faz, sim senhor, responde o amigo da direita, faz sentido e muito bem.

—Muito bem, muito bem, objecta o da frente. O despacho é um despacho conciso e de largas vistas. Estilo grandiloquo, retumbante, e literario. E', em resumo, o que se pode chamar um despacho, um despacho de guerra... talvez elaborado na Rotunda!...

O correspondente de um dos órgãos de maior circulação do norte, ao noticiar, ha dias, a inauguração da exposição de

pinturas no Palacio das Belas Artes, transmitia aos numerosos leitores da sua nota, a *estupefaciencia do madamismo alfacinha* em presença de Ulysses, o primeiro vulto de «Ithaca», na actualidade.

«As salas do edificio estavam repletas e no hall comprimia-se uma multidão de damas elegantes, muitas delas formosissimas, aguardando cheias de ansiedade a chegada de Ulysses. Quando souberam que este não comparecia o seu desgosto foi enorme e parece que declararam não arredar pé sem a sua comparencia.»

Esta intimativa solene constituia uma ameaça formal á tranquillidade geral, uma vez que, segundo os entendidos, uma revolta feminina seria muito mais perigosa do que as que se teem realizado promovidas pelo sexo cabeludo.

Ulysses, conquistara finalmente o coração ternissimo da sua melhor obra—a *Ulyssêa*. Era o triunfo decisivo da sua grandesa.

Passaram-se largos minutos, amarguradissimas obras de ansiedade. Os corações batiam fortemente, olhos fitos e ouvidos atentos na entrada do palacio.

Afinal, depois de enormes sacrificios, Ulysses conseguiu, numa fragil jangada de madeira, efectuar, febrilmente, a travessia, de Ithaca a Lisboa, vencendo com denodo a ferocidade implacavel das ondas e *trebizondas da costa*.

Delirio, delirio!!

—O' rapazes! Quem me dera ser Ulysses e ter somente vinte e cinco anos de idade! Então, cantaria com a antiga actriz Herminia, este trechosinho da D. Joanita:

Eu bem sei que qualquer dama,  
 pôde dar o seu amor  
 a quem o peito l'inflama,  
 eom veemencia, com fervor.

—Ai mata-me este desejo  
 dá-me vida ao coração  
 Conceda-me um terno beijo  
 Ainda que seja na mão...

J. Luiz.

### 31 de Janeiro

Na passada 5.<sup>a</sup> feira decorreu o 27.<sup>o</sup> aniversario da revolução do Porto, a primeira tentativa armada para destruir a monarchia. A generosa e alevantada iniciativa desse movimento patriótico da revolta foi afogado em torrentes de sangue. O martirio santificou a ideia e a Republica triunfou. Glorifiquemos a memoria dos martyres, denodados precursores da Republica. E' a homenagem da nossa modesta e sincera comemoração.

Gloria pois aos martyres e precursores da Republica!

### Coscovilhices governamentais

Assoalhou a grande imprensa diaria os valores que o grande homem publico e eminente juriconsulto sr. dr. Afonso Costa possuia num cofre do banco Lisboa & Açores. E como se desse o facto banal de aparecerem, no mesmo cofre, duas relações de valores, vá de somar o quantitativo dessas relações com o proposito de insinuar no animo do publico a mais baixa calunia, de que se poderia lembrar o odio mais infame, o que obrigou sua dedicada esposa a vir a publico com uma carta em que são destruídas tão repulsivas insinuações.

Caso identico se deu com uma carta do illustre official da armada sr. Leote do Rego, encontrada no ministerio das colonias, em que se referia á desnecessidade de recorrer ao «falsificador da assinatura do Chefe do Estado».

Como acontece que quem as arma, as desarma, na mesma imprensa veio já explicado o facto que era, no seu dizer, referir-se o sr. Leote do Rego, nessa carta ao sr. Machado dos Santos, que no movimento de 13 de Dezembro se lembrou de publicar um numero do *Diario do Governo*, com um falso decreto firmado pelo sr. dr. Bernardino Machado.

A tresloucada ideia de infamar todos os nossos grandes homens publicos não é de hoje, está nos nossos habitos, mas jamais succedeu ser do proprio governo, que para mais se mascara de pacificador da familia portugueza, que partem tão infamantes atoardas.

### Jaime Afreixo

Na semana passada retirou desta praia, onde residia, o distinto e brioso official da armada o illustre capitão de mar e guerra sr. Jaime Afreixo que, desde a implantação da Republica, dirigia a capitania do porto de Aveiro.

Do seu elevado criterio e tino administrativo, do estudo profundo que, desde ha muitos anos, vinha fazendo sobre os importantes e complexos assuntos da Ria de Aveiro, ficam testemunhos imorredouros, que o caciquismo monárquico não conseguirá jamais apagar.

Para quem conhece os milhares de contos que a Ria de Aveiro representa anualmente, a diversidade de interesses que nela existem e a numerosa legião de povo que dela se sustenta, avaliará quanto prejuizo advirá ao país e em especial á região ribeirinha de Aveiro, pela retirada de tão illustre como sabedor official.

O vandalismo com que individuos ignorantes, instigados por rancorosos caciques, destruíram o farolim em construção, na Murtosa, será recordado com lagrimas de sangue e expressões de desespero, quando os pobres pescadores, em noi,



...conseguindo, apesar das grandes dificuldades que ha, organizar para hoje um programa, que muito deve agradar, em que figuram as mais maravilhosas e grandiosas peluculas.

**Comercio da Povoada de Varzim**—Entrou no 14.º ano da sua publicação este nosso distinto confrade, vigoroso semanario republicano. Ao sr. Santos Graça, seu intelligente director, enviamos as nossas felicitações com desejos de muitas prosperidades para o seu jornal.

**O Desforço**—Tambem completou mais um ano de existencia o nosso presado colega «O Desforço», de Fafe. Ao sr. Pinto Bastos, endereçamos os nossos parabens, desejando ao «Desforço», de que é muito illustre director, muita vida e prosperidades.

**Suplemento de Modas & Bordados**—Desta interessante e muito util publicação semanal continua saindo um belo numero, inserindo figurinos e debuxos para bordados, correspondencias, etc., etc. Que as nossas leitoras o não deixem de comprar.

**O Comercio do Lima**—Este velho semanario republicano, que na vila de Ponte do Lima se publica sob a direcção do seu illustre director sr. Pelagio Lemos, acaba de nos visitar, visita que muito agradecemos.

**Novo jornal**—Fomos visitados por um novo colega mensal *O Vouga* orgão da Associação dos Empregados dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, de que é director o sr. Salazar Palma.

Ao novo colega, que se publica nesta praça, desejamos longa vida.

**Mercado quinzenal**—Com um dia muito regular realizou-se na passada sexta feira o costumeado mercado quinzenal, o qual esteve muito concorrido, havendo por esse motivo, apesar de estar tudo caro, muitas tranzações.

**Caça aos gatunos**—Ultimamente vinham-se dando aqui varios roubos, pelo que o sr. administrador do concelho, ordenou ao regedor sr. Adelino Ribeiro, que acompanhado dos cabos de policia procede-se a algumas rusgas, o que o mesmo fez, dando principio ás mesmas na madrugada de terça feira ultima, das quaes resultou a prisão dos seguintes individuos: Manoel Ferreira da Silva, «O Russo», José Pereira Franco, «O Zé da Chica», Adelino Santos Maia, «O Pintor», Arminda Maranhona, Maria Rosa de Jesus, «A Tambôr», e Domingos da Silva, «O Peixe», este, preso no dia imediato pelas 14 horas. Estes honrados cavalheiros e amigos do alheio, encarregavam-se de limpar os haveres das casas que estão devolutas e habitadas, naturalmente com o fim de montarem um estabelecimento de adelo, pois fizeram varios roubos de mobílias, roupas, louças, etc., parte dos quaes se encontram já em poder da autoridade administrativa. As diligencias continuam, não nos permitindo ser mais explicitos. E' bom que todos

os proprietarios de casa desabitadas, vejam se lhes faltam alguns objectos, afim de o participarem na administração do concelho, para os adquirirem.

**Porfirio Rodrigues**—Este nosso amigo e official da administração, com o serviço das prisões, perdeu na passada sexta feira uma nota de 5\$00. A quem a achou pode o mesmo o subido favor de lh'a entregarem.

**Revista**—Continuam com grande entusiasmo os ensaios da aparatosa revista que o «Espinho Club» tenciona levar a efeito nos dias de Carnaval, a qual é organizada por um grupo de intelligentes rapazes da nossa praça. Esta revista, que certamente agradará muito, deve causar grande successo.

**Esquecimento**—Pelas 3 e meia do dia 1 certo individuo, resolveu fazer uma visita á nova fabrica de papel do sr. Pedro Godinho, mas ao ser presentido pelo guarda da mesma, deu ás de vila diogo, deixando ficar, com a precipitação da fuga, uns tamancos e um machado, que o mesmo guarda tem em seu poder. Que visita!...

**Secção charadistica**

1.ª **Em frase**  
Sou muito sabio, porque tenho pratica de diversas artes—2-3.

2.ª **RINDEX.**  
Tenho um instrumento e um tecido que já me deu vontade de os trocar por este vago—1-1-2.

3.ª **Em verso**  
(Retribuição a Rindex)  
A sua charada é um todo  
De talento, engenho e arte!  
Sei que esta, de nenhum modo—1  
Lhe ganha á decima parte—2.

4.ª **Afonsina**  
Debaixo desta planta dorme uma mulher—3.

5.ª **Sincopada**  
Em uma peça de roupa encontrei uma pedra de amolar—3-2.

6.ª **Dupla**  
Comprei um lindo passaro nesta terra portugueza—3.

7.ª **Encadeada**  
\* \* \* Beca  
\* \* \* Tecido  
\* \* \* Nada  
\* \* \* Ruplica  
\* \* \* Trago

8.ª **Maçada geografica**  
A TIA GOMES DE CE  
K. IPIRA.

Decifrações da penultima secção:  
1.ª Abalo; 2.ª Passatempo; 3.ª Mal aventureado; 4.ª Levita; 5.ª Clarisse; 6.ª Manta-ão; 7.ª Forno de Algódres.

Decifradores:

**QUADRO DE HONRA**

Jagodes  
Magicas

Jagodes, Magicas, (todas); J. C. Ribeiro, (6); J. Proença, J. S. de Miranda, Zé Pimpolho, Zeb-Ritono, Crapronilots, (5); Magala do 3.º, Holmes, (3).

**CORRESPONDENCIA**—Crapronilots:—Estamos de acôrdo com as suas ideias; mas no entanto, deve compreender, que se quizessemos satisfazer todas as vontades, tal não nos era permitido pela absoluta falta de espaço com que lutamos.

Mais tarde poderá ser que se faça alguma coisa...

**ANUNCIOS**

**Sapataria Matias**

Rua 19 **ESPINHO**  
Nesta acreditada e antiga casa encontra o publico á venda, por junto e a retalho, sola e cabedais, bem como todos os artigos proprios para sapataria.

Preços modicos

**Contador**

Precisa-se dum em segunda mão, funcionando bem. Informa-se nesta redacção.

**A melhor medicina**

CONSERVAR A SAUDE  
ECONOMISAR DINHEIRO

com o uso do



**FITZ DRI-FOOT**  
MARCA REGISTRADA

Duplica a vida do calçado e de todo o artigo de couro

Experimentar uma vez 6 usal-o sempre.

**DEPOSITO:**  
Sapataria Ferraz  
Praça da Batalha

Agencia em Espinho:

Sapataria Matias

**Notas de expedição**

De grande e pequena velocidade, vendem-se na

Imprensa Patria—OVAR

**“ATLANTICA”**

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500 contos

Séde Porto—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 55

Telegramas—ATLANTICA—Porto

Telephones { Director-Delegado 1:986  
Secção Expediente 1:306  
Secção Maritima 2:105  
Agencia 1:897  
Secção agricola 2:086

**Delegações e Agencias em**

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordous	Ponta Delgada
Pariz	Genova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilhas de Cabo
Stockholmo	Petrogrado	Tunis	Verde
Copenhague	New-York	Alger	Ilha de Santa
Madrid	Boston	Malta	Maria

**3:100 Correspondentes no Paiz**

Seguros contra fogo e roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, graniso, innundações.

Seguros contra morte e accidentes de animaes.

Seguros marítimos contra todos os riscos

Commissarios de avarias

em todos os portos do mundo

**SEGUROS DE GUERRA**

Receita	Sinistros pagos
1914 . . . 38:876\$71	1914 . . . 22:601\$41
1915 . . . 71:197\$30	1915 . . . 25:903\$15
1916 . . . 537:897\$94	1916 . . . 153:470\$90
1917 (31 ag.) 2:108:200\$78	1917 (31 ag.) 1:318:523\$74

J. M. Fernandes Guimarães & C.ª

Joaquim Pinto Leite Filho & C.ª—Porto

Banco Nacional Ultramarino

Banqueiros London County & Westminster Bank

Pinto Leite & Nephews—Londres

Crédit Lyonnais—Paris

Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias

Inglezas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

**Sapataria Prata**

Nesta moderna officina, á rua 18 desta praça, n.º 193, executam-se todos os trabalhos de calçado para homem, senhora e creança, desde os mais simples aos mais luxuosos modelos, bem como em calçado de bor-racha, que é uma das suas especialidades.

Os preços são modicos e ninguem deve deixar de visitar esta sapataria.

**Saldo de uma Fabrica**

José Gomes da Silva Mateiro, com Armazem de Materiaes de Construção em Espinho, tendo feito ultimamente largas compras, resolveu fazer aos seus freguezes, preços muito razoaveis.

Tem atualmente um grande sortido de mosaicos do antigo fabrico, assim como telha tipo PROGRESSO e mais materiaes de construção.

**TYPOGRAPHIA**

**AUXILIAR D'ESCRITORIO**

Estabelecimento fundado em 1846

Fundador, Mannel Caetano da Silva—Successor, A. C. da Silva

COIMBRA—Praça do Commercio, 11, 1.º

**Impressos**

PARA REPARTIÇÕES PUBLICAS, Corporações Administrativas, Associações, Commercio, Industria,

Agricultura, etc.

**Armazem de Vinhos Finos do Douro**

Antonio Francisco d'Almeida Junior & Irmão—ESMORIZ

### Hotel do Porto- -ESPINHO

Magnificamente instalado em um palacete da Avenida 8 e 31 em frente ao caminho de ferro e a dois minutos da estação e da praia de banhos.

Belos aposentos, sala de visitas com piano, sala de jantar com mesas pequenas, iluminação elétrica e bom tratamento. A proprietária—**VIUVA PERES.**

### Casa Damas

1—2, PRAÇA CARLOS ALBERTO, 3—4  
Porto

Importante estabelecimento de mercearia e confeitaria. Importação directa de todos os generos estrangeiros, dos quaes tem grande sortido, assim como dos nacionaes, que vende por preços razoaveis, fazendo grandes descontos aos revendedores.

Especialidade em vinhos verdes, tinto espumante, e branco das suas propriedades do Minho.

Telefone n.º 300 — Telgramas: CASADAMAS

### Dr. José Salvador

Doenças dos olhos e das vias urinarias

CLINICA GERAL  
DAS 10 ÀS 14 HORAS

Rua do Passeio Alegre, 34 —  
ESPINHO

### Dr. Hernani Barrosa

Doenças pulmonares e da nutrição

CLINICA GERAL  
DAS 14 ÀS 18 HORAS

Consultorio: Rua de Sá da  
Bandeira, 405, 1.º — Porto.

### VISITEM A Tabacaria Africana

254, Rua 31 de Janeiro, 256 — PORTO

### Vasconcelos em Com.ª

CHARUTOS HAVANOS e mais procedencias estrangeiras.  
FUMOS DO BRASIL.

Maquinas para fazer cigarros (diferentes sistemas), boquilhas, malas e carteiras. Copos *touristes* em papel.

Perfumarias finas, artigos de *toilette* e aguas mineraes.  
Boiões em vidro com pomada para calçado.

POSTAES ILUSTRADOS ARTISTICOS. — LOTARIA.  
SEMPRE ARTIGOS DE NOVIDADE!

### Casa Angelica

#### João da Silva Martins

Rua Bandeira Coelho, 94-96 — ESPINHO

Rendas, miudezas e artigos de bordar, sedas, setins, veludos, tules e galões, botões de fantasia. MEIAS FINAS e piugas.  
Algodões e panos para forrar, Espartilhos, oculos, lunetas e mais artigos de novidade. — **Preferir esta casa**

### Caixa de empréstimos sobre penhores

### João Alves d'Oliveira

FUNDADA EM 1912

Rua do Passeio Alegre, 104 a 108 — Espinho

### HOSPEDARIA FEIRENSE

Praça da Republica

(em frente ao edificio da camara)

### VILA DA FEIRA

Estabelecida numa das melhores casas da Vila, com magnificas salas de meza e quartos, a

### HOSPEDARIA FEIRENSE

acha-se habilitada a fornecer, em boas condições de preço, almoços, jantares e lunchs nos seus aposentos e para fóra. Contratos para banquetes.

RECEBE HOSPEDES PERMANENTES

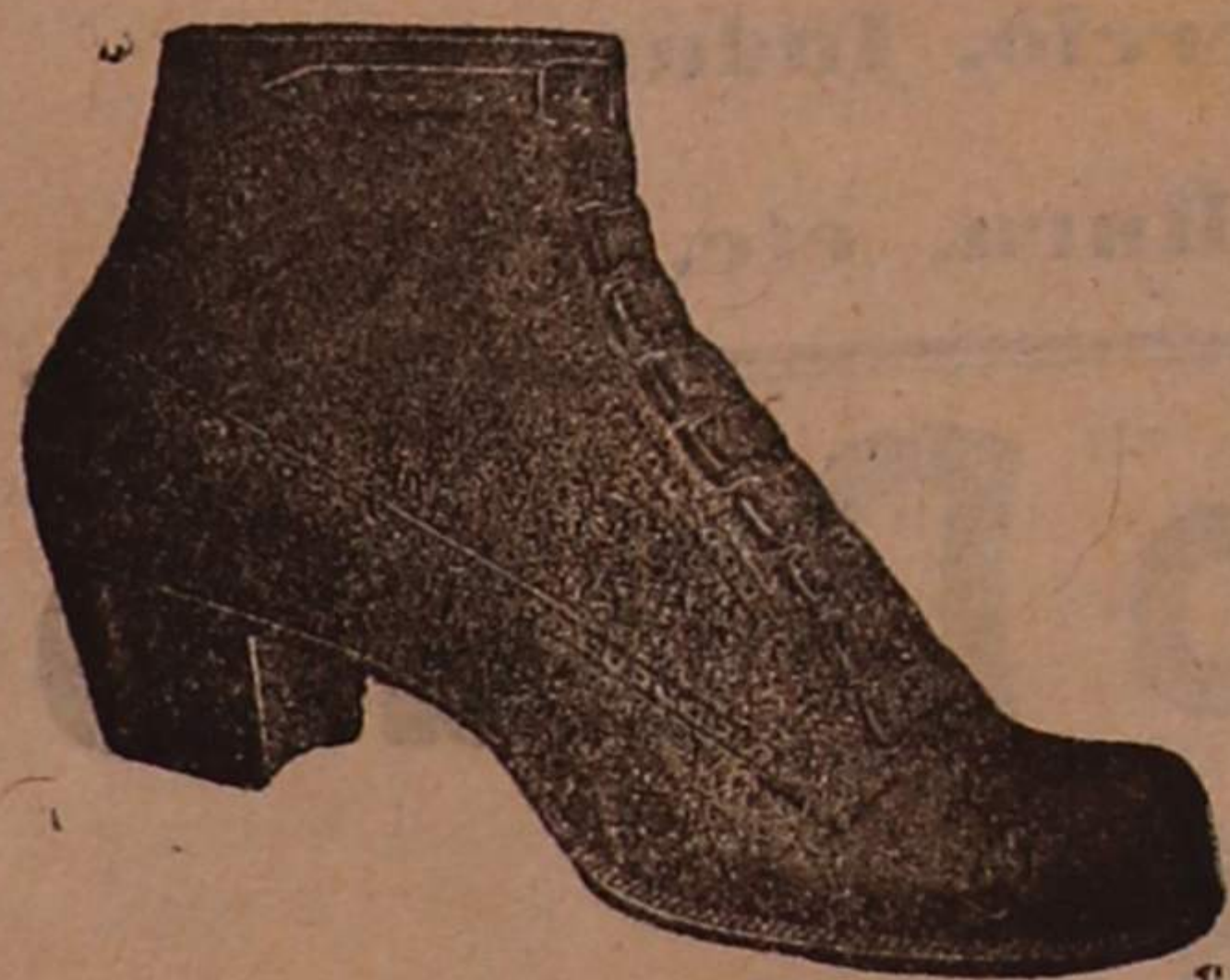
### Sapataria Pinho

— DE —

### A. Gomes de Pinho

Calçado de luxo em todos os estilos e de resistência

Sempre as ultimas novidades



Pedir catalogos:

Rua 19, n.º 221 e 223

Rua 16, n.º 131 e 133

ESPINHO

### Hotel e Restaurante

### CAFÉ CHINEZ

— DE —

### JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Praia d'Espinho  
(PROXIMO A ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

### Zacharias Rodrigues

Praça da Liberdade, 23  
PORTO

### PUBLICAÇÕES

Nacionais e estrangeiras

Jornaes de Modas

Tabacos

Boquilhas, Carteiras

Artigos de *toilette*

Perfumarias

Sabonetes

Postais ilustrados

Loterias

### Alberto Milheiro

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre, 10

Em frente ao coreto da Graciosa

### Fotografia

### CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA  
MEDALHAS, PERFEITOS E  
ETERNOS

Retratos em porcelana.  
Retratos reclame desde \$50.  
Ampliações inalteraveis  
desde 2\$00.

Fabrica de vassouras e espanadores

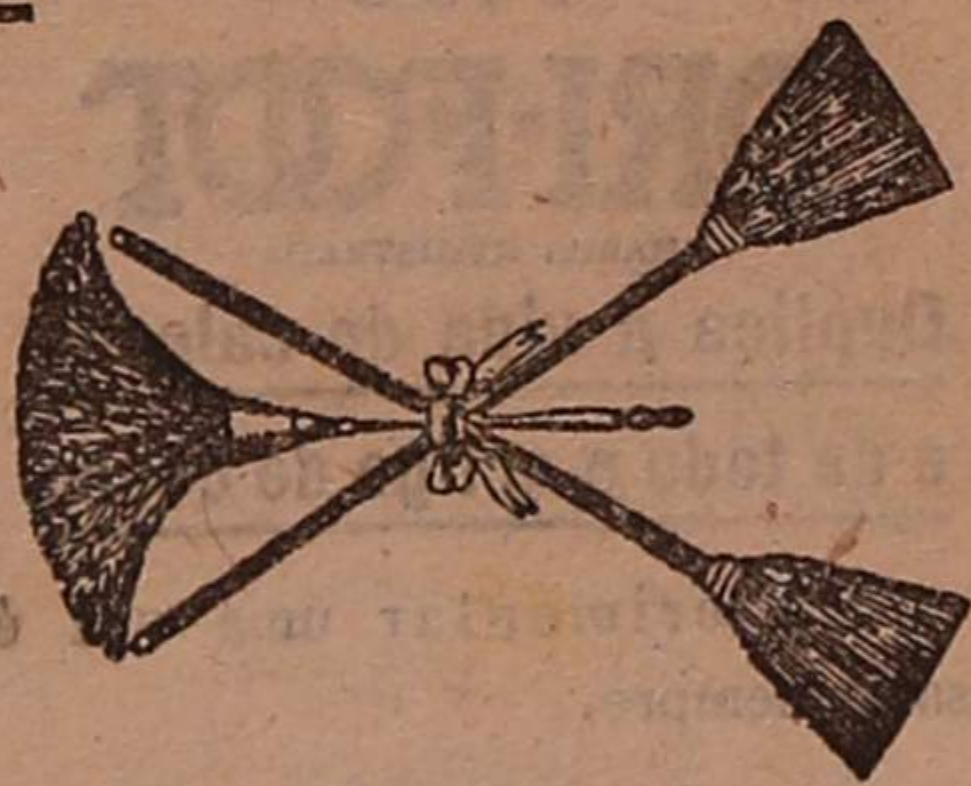
DE TODAS AS QUALIDADES

Especialidade em vassouras modernas  
sistema Brasileiro  
e ditias Americanas de palha italiana.

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

José de Souza Martins

RUA 18 N.º 172 — Espinho



### Confeitaria Quintas

Quintas & Quintas

R. 19, n.º 102-104 (antiga B. Coelho)

Chocolates finos, bebidas e bolachas nacionaes e estrangeiras, frutas cristalizadas e em calda, rebuçados, fiambre, vinhos finos, aguas mineraes. Especialidade da casa — *Fogaça de Espinho.*

PREÇOS DO PORTO

### Antiga Alquilaria Loureiro

Francisco Pinto Loureiro & Irmão

Trens de aluguer. — Chamadas a toda a hora.

Rua 19 — Espinho

V. Ex.ª não quer deixar de ser pessoa de bom gosto? Quer vestir com elegancia e barato?

Vá à Alfaiateria Lacerda,  
Rua Bandeira Coelho — Espinho

Todos preferem esta casa, pois ali encontram sempre um grande sortido de gravatas, bengalas, chapéus, perfumarias, camisas, tudo de um requintado bom gosto.

Quereis um relógio bem concertado?

Ide á rua Bandeira  
Neiva n.º 44

Nesta casa tambem se efectuam transações sobre valores.

O Proprietario,

Augusto dos Santos Capela

Espinho

### Bazar Central da Avenida

FILIAL DO "BON MARCHÉ,"

— DE —

### Alfredo Ribeiro Baião

Avenida 8, N. 124 — ESPINHO

Grande sortido em brinquedos para crianças. Lembranças com dizeres e vistas da praia. Artigos de fantasia para homens, senhoras e crianças, figuras biscuit e jarras, solitarios e muitos outros artigos de *toilette*. Perfumarias nacionais e estrangeiras, etc. etc.

Os melhores  
Pós de Talco  
São os da FABRICA  
Talcum Puff & C.ª  
E. U. da America  
À venda  
nas boas casas

### Casa Sport

BARBEIRO,  
CABELEIREIRO  
E  
CALISTA

ESMERO,  
SERIE  
DADE  
E  
LIMPEZA

FRANCISCO  
ANTONIO  
ALVES

RUA 19,  
72 e 74

ESPINHO

### Ourivesaria Coelho

43, Rua Sá da Bandeira, 45 — Porto

(ao lado da casa Borges & Irmão)

O melhor sortido de objectos de ouro, joias e pratas, por preços baratissimos.

Compra ouro e brilhantes.

Preferir esta casa

### Cigarros do Pará

Marcas 16 de Novembro e Caporal da Casa de Riscas são os mais deliciosos.

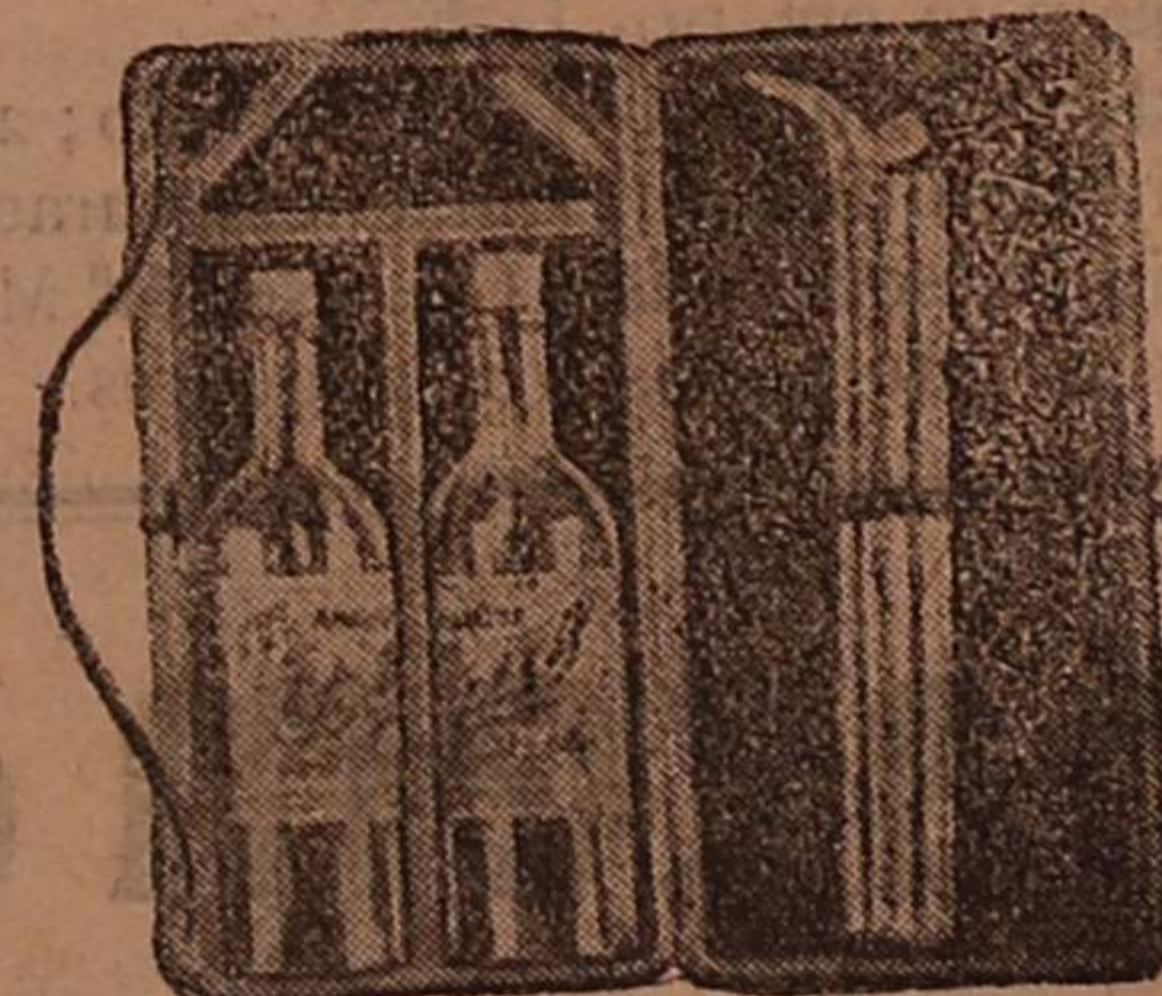
Charutos da Bahia, marcas da minha casa, são os preferidos. Pedidos a FIRM. BORGES — 24, Rua das Flores, LISBOA.

Acham-se á venda em Espinho no estabelecimento do sr. Joaquim de Oliveira Reis.

### Analísite Cezal

(REGISTADO)

Aparelho seguro e pratico para a determinação volumetrica da acidez dos oleos commerciaes; e em especial dos AZEITES.



Preço do aparelho completo, 2\$50 (2\$500 réis), pelo correio mais 150 réis.

Deposito geral: DROGARIA de ALBANO GARCEZ  
12, Rua do Comercio, 14 — LISBOA